



PCMG conclui investigações de dois crimes violentos

A Polícia Civil de Minas Gerais (PCMG) concluiu, nesta semana, as investigações referentes a uma tentativa de homicídio e a um feminicídio tentado, ocorridos em São João Evangelista, na região do Rio Doce. Embora os crimes não possuam relação entre si, ambos ocorreram no final do mês de setembro. Os suspeitos foram presos pela Polícia Civil.

Em relação à tentativa de homicídio, ocorrida no dia 20 de setembro, apurou-se que o suspeito, de 22 anos, discutiu com a vítima, um jovem de 23, durante festa realizada em uma praça no distrito de São Geraldo do Baguari. Durante a briga, o homem sacou uma arma e atirou, pelo menos três vezes, contra a vítima, que foi socorrida e conduzida ao Hospital de Governador Valadares.

Após os fatos, o suspeito fugiu. No entanto, no decorrer das investigações, ele se apresentou na Delegacia de Polícia Civil, sendo preso em cumprimento de mandado de prisão expedido pela Justiça.

Quanto ao feminicídio tentado, foi apurado que, no dia 26 de setembro, o suspeito, de 41 anos, iniciou uma discussão com a ex-companheira, de 34. Ele a teria acusado de estar com outra pessoa e, por esse motivo, ameaçou matá-la. Com um canivete, o homem correu atrás da mulher a fim de agredi-la.

A vítima tentou fugir para casa, porém, foi alcançada pelo homem, que a atingiu no abdômen com um golpe de canivete. Ferida gravemente, ela foi socorrida e encaminhada ao Hospital de Governador Valadares. O suspeito também fugiu após o crime, contudo, foi preso pela PCMG no transcorrer das investigações.

De acordo com o delegado Luiz Jardim, “uma vez que tomamos conhecimento dos fatos, a Polícia Civil em São João Evangelista deflagrou diversas diligências investigativas, que conduziram à apuração da materialidade e da autoria dos delitos, bem como à representação das prisões dos suspeitos que, deferidas pelo Poder Judiciário, após manifestação favorável do Ministério Público, foram cumpridas, encerrando-se a fase policial”.

Ainda de acordo com o delegado, os suspeitos foram indiciados pelos crimes correspondentes, sendo os casos enviados à Justiça.